

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Plasmodium Vivax Em Crianças No Extremo Norte Do Brasil

Autores: ELINEUMA HENRIQUE DOS SANTOS RAMIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), 8288, ANA MARIA NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), MARIA VITÓRIA MATOS MESSIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), JOSÉ LUÍS OLIVEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), ANA BEATRIZ GONÇALVES DA CRUZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), 8288, REBEKA DE LIMA BRITO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA)

Resumo: A malária é uma doença infecciosa febril aguda desencadeada pelo protozoário Plasmodium. A espécie *P. vivax* é a mais frequente em Roraima e afeta todas as faixas etárias, porém, apresenta maior gravidade para crianças, que possuem o sistema imune em desenvolvimento. O presente estudo tem como objetivo analisar a incidência de malária por *P. vivax* em crianças de 0 a 9 anos nos municípios do estado de Roraima entre 2018 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico, apoiado na base de dados do Núcleo de Controle da Malária/Departamento de Vigilância Epidemiológica/Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/Secretaria de Estado da Saúde/Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP Malária). A análise estatística dos dados foi realizada utilizando o método quantitativo. Verificou-se a ocorrência de 121.099 casos de malária pelo *P. vivax* na população de Roraima desde 2018 a 2023, dos quais 27.187 são crianças entre 0 e 9 anos, correspondendo a 22% dos eventos. O município de Alto Alegre apresentou a maior incidência com 9.910 casos (36% do total em crianças), logo após Amajari registra 5.922 (22%), Caracará contabiliza 2.505 (9%), Iracema tem 1.991 (7%) e Pacaraima com 1.414 (5%) episódios de malária. Quanto aos anos avaliados, 2023 foi o mais significativo com 6.250 registros, enquanto 2020 apresentou 6.031, 2021 com 4.566, 2019 com 4.481, 2018 com 3.595 e 2022 com 2.264. O notável aumento de casos no último ano indica a necessidade de intensificar a implantação de políticas públicas destinadas ao controle e eliminação da malária por *P. vivax*, especialmente, nos focos ativos de propagação em crianças, sobrepondo as localidades que têm alta carga de transmissão, a fim de promover métodos mais precisos e precoce de diagnóstico, tratamento e prevenção adequados ao cenário específico. Por conseguinte, a abordagem da população infantil com a condição supracitada poderá ser realizada com mais eficiência para privá-la de sequelas e possível óbito.